



APROXIMAÇÕES DURANTE O DISTANCIAMENTO: REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19

www.ufrgs.br/levi

LABORATÓRIO DE ENSINO VIRTUAL EM ENFERMAGEM

LEVI

ORGANIZADORAS

CECÍLIA DREBES PEDRON
ALESSANDRA VACCARI
ANA KARINA ROCHA TANAKA
ANNE MARIE WEISSHEIMER
AMANDA DE ABREU GULARTE

Organizadoras

Cecília Drebes Pedron

Alessandra Vaccari

Ana Karina Rocha Tanaka

Anne Marie Weissheimer

Amanda de Abreu Gularte

**APROXIMAÇÕES DURANTE O
DISTANCIAMENTO:
REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA
DA COVID-19**

**Porto Alegre
UFRGS
2020**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Reitor

Carlos André Bulhões

Vice-reitora

Patricia Pranke

Diretora da Escola de Enfermagem

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Vice-diretora da Escola de Enfermagem

Agnes Olschowsky

Projeto Gráfico

Amanda de Abreu Gularte

Cecília Drebes Pedron

Diagramação

Cecília Drebes Pedron

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

A654

Aproximações durante o distanciamento: reflexões sobre a pandemia da COVID-19 [e-book] / Cecília Drebes Pedron ... [et al.] Porto Alegre: UFRGS, 2020.

202 p. : il.

ISBN 978-65-86232-68-4

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Educação em Saúde. 3. Infecções por Coronavirus. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. II. Pedron, Cecília Drebes III. Vaccari, Alessandra. IV. Tanaka, Ana Karina Rocha. V. Weissheimer, Anne Marie. VI. Gularte, Amanda de Abreu.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: AMANDA DE ABREU GULARTE CRB10/2500



Data de publicação: 28/07/2020

PET - Saúde Interprofissionalidade Subgrupo US Modelo/ US Santa Marta

Coordenação: *Cristiane Machado Mengatto*

Tutora: *Carmen Lucia Mottin Dura*

Preceptores: *Aline Gerlach, Ariele Freitas de Oliveira, Rafaela Aprato Menezes, Tatiane Lanzarini Luiz*

Alunos: *Nycolas Freitas, Isadora Musse, Sophie Noveau, Henrique Martins, Guilherme Gonçalves,*

Patrícia de Souza Rezende, Helene Dahlen

<https://www.ufrgs.br/levi/pet-saude-interprofissionalidade/#page-content>

O PET Saúde Interprofissionalidade tem como objetivo central o redirecionamento da formação e do trabalho em saúde para a temática da Interprofissionalidade. São 120 projetos nacionais que visam qualificar a integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo docentes, estudantes da saúde e profissionais do serviço para o desenvolvimento de atividades e iniciativas com foco na educação interprofissional e nas práticas colaborativas no trabalho em equipe.

O projeto Pet-Saúde da UFRGS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre tem um total de 60 membros Petianos de diferentes cursos da Saúde, entre trabalhadores da saúde, docentes e alunos de graduação da UFRGS, com o objetivo desenvolver a interprofissionalidade sob o olhar de quatro situações de vulnerabilidade social: a população negra, em situação de rua, idosa e os povos indígenas.

Este nosso grupo PET-Saúde, é parte do projeto. Em 2019, realizamos vivências nas Unidades de Saúde Modelo e Santa Marta, do distrito assistencial Centro. No momento, desenvolvemos ações virtuais e presenciais ligadas às temáticas principais e àquelas que o grupo considera importantes para o período de pandemia do COVID 19. Entre elas, está a confecção de cards sobre cuidados gerais, utilização e descarte de EPIs pelos profissionais de saúde que estão na linha de frente dos serviços de saúde da atenção primária, assim como os usuários que acessam os serviços.

Também estamos organizando ações em parceria com a Liga Acadêmica Interprofissional da Saúde (L.A.I.S), que é um Projeto de Extensão que surgiu em 2018 a partir do Edital PETSaúde anterior, o PETGraduasus, e é composta por um grupo de estudantes de diversos cursos da Saúde da UFRGS, que, reunidos semanalmente, discutem, estudam e promovem palestras e ações para a comunidade, sobre a Interprofissionalidade, tendo a coordenação e tutoria das professoras Cristiane Mengatto, do curso de Odontologia e Carmem Lúcia Mottin Duro, do curso de Enfermagem.

A nossa equipe do PETSaúde Modelo/Sta Marta é formada por: Professoras Carmen Lúcia Mottin Duro (Enfermagem), Cristiane Mengatto (Odontologia); Preceptoras: Aline Gerlach (nutricionista SMS), Ariele Freitas de Oliveira (cirurgiã-dentista SMS), Rafaela Aprato Menezes (médica de família SMS), Tatiane Lanzarini Luiz (enfermeira em atividade na SMS). Estudantes: Nycolas Freitas e Patrícia de Souza Rezende (fisioterapia), Isadora Musse e Sophie Nouveau Guerreiro (enfermagem), Henrique Martins e Helena Dahlen (odontologia), Guilherme Gonçalves (medicina).



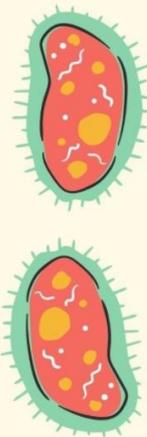
Cartilha 1/2

Pesquisas demonstram a eficiência das máscaras caseiras de tecido



KONDA, 2020; WHO, 2020

Mas como funciona a proteção das máscaras?



As máscaras funcionam como barreiras físicas ao impedir a entrada de gotículas respiratórias potencialmente contaminadas.

Entretanto estas gotículas podem ser de diversos tamanhos, e a eficiência das máscaras de tecido feitas em casa ainda não possui grandes evidências em relação à sua efetividade.

KONDA, 2020; WHO, 2020

A emergência da pandemia de **COVID-19**, que afeta o **sistema respiratório**, resultou em aumento da demanda por máscaras de proteção, já que o vírus **SARS-COV-2** é transmitido por **partículas respiratórias**.



KONDA, 2020; WHO, 2020

O estudo de Konda e colaboradores testou a **eficiência das máscaras** caseiras com diferentes tecidos, e encontrou que:



- Utilizar **tecido de algodão** com **mais fios, mais camadas de tecido** e combinar **diferentes tecidos** possui **maior eficiência** (80-90%) para impedir a passagem das partículas;
- **Tecidos porosos** devem ser **evitados**, pois possuem **eficiência muito baixa** (<30%).

KONDA, 2020; WHO, 2020

Se puder, **fique em casa!**

Se precisar sair, **use máscara!**

PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE UFRGS/ SMS - POA
LIGA ACADÊMICA INTERPROFISSIONAL DA SAÚDE - L.A.I.S.



@pet_ip_ufrgs
@laisufrgs
facebook.com/laisufrgs

 **Cartilha 2/2**

**O USO DE EPI'S
NA SAÚDE E A
COVID-19
PARTE 2/2**



Eu quero e preciso,
mas porque eu não
consigo usar direito
os EPIs?

Por que, então, há
resistência de se usar EPIs?

Descubra na **parte 2/2**
dessa postagem!



No post anterior entendemos a
importância dos EPIs, mas afinal,
por que há resistência ao uso dos
mesmos entre os profissionais da
saúde?



**A colaboração de todos é
importante para que todos
fiquem protegidos.**



1. AUTO-DESCUIDO POR AUTO-CONFIANÇA.

Enfermeirxs entre 31 e 50 anos de idade com 6 a 10 anos de experiência profissional são os que têm mais acidentes de trabalho, por auto-descuido, ao se considerarem com maior destreza, expertise e autoconfiança na execução de suas ações, e assim, se descuidam com os EPIs



(MIRANDA; STANCATO, 2020)

2. SOBRECARGA DE TRABALHO

A grande carga psíquica pelo ritmo acelerado de trabalho, pela redução de interação pessoal, pela pressão da equipe, pelos plantões longos e frequentes, pelos procedimentos monótonos e repetitivos e pela percepção de salário injusto.



(RIBEIRO; SHIMIZU, 2007)

3. FALTA DE HÁBITO OU RECLAMAÇÃO DA INCONVENIÊNCIA DO EPI.

Por exemplo, a máscara machuca ou embaça os óculos ou o face shield não se encaixa nos óculos.

(NISHIDE; BENATTI, 2004)

4. A NÃO-PERCEPÇÃO OU CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DO RISCO E EXPOSIÇÃO.

(DIAS; FIUZA; OENNING, 2015)



6. DEFICIÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM/ORIENTAÇÃO



A educação permanente sobre uso de EPI e segurança no trabalho é essencial para adesão de EPIs.

(SANTANA-CARVALHO; CHAVES, 2010)

5. A NÃO-SUPERVISÃO E A BAIXA RESPONSABILIZAÇÃO EM ATENDER OS DISPOSTOS NAS NORMAS REGULAMENTADORAS.

É importante a aplicação de condutas de supervisão das equipes como: Observação direta (95%), orientação individual (85%) e discussão em grupo (80%).



(SANTANA-CARVALHO; CHAVES, 2010)

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Juliana Ferreira de Santana; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. Supervisão de enfermagem no uso de equipamento de proteção individual em um hospital geral. *Cogitare Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 513-520, 2010. Acesso em 15 de julho de 2020.

DIAS, Ana Carla Brito; FIUZA, Edvania Nascimento dos Santos; OENNING, Nágila Soares Xavier. Adesão ao uso dos Epi's pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar: causas da resistência. Trabalho de Conclusão de Curso. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/753>. Acesso em 15 de julho de 2020.

MIRANDA, Érique José Peixoto de; STANCATO, Kátia. Riscos à saúde de equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva: proposta de abordagem integral da saúde. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, Campinas, v. 20, n. 1, p. 68-76, 2008. Acesso em 15 de julho de 2020.

Nishide VM, Benatti MC. Occupational risks among a nursing staff working in an intensive care unit *Rev Esc Enferm USP*, 2004;38:406-414.

RIBEIRO,Emílio José Gonçalves; SHIMIZU, Helena Eri. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. *Rev. Bras. Enfermagem*, Brasília, v.60, n.5, p.535- 540, 2007. Acesso em 15 de julho de 2020.

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
PARA NÃO PERDER NENHUMA
POSTAGEM**



@pet_ip_ufrgs
@laisufrgs



facebook.com/laisufrgs

**Se puder, fique em casa!
Se precisar sair, use máscara!**



**PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE UFRGS/SMS - POA
LIGA ACADÊMICA INTERPROFISSIONAL DA SAÚDE - L.A.I.S.**